

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

Os sete anos de aprendizado da Liga Acadêmica de Autoimunidade

Gabriela Benassi (Acadêmico de Medicina, gabenassi7@gmail.com)¹
Bruna Heloysa Alves (Acadêmico de Medicina, brunaheloysa1@hotmail.com)²
Fabiana Postiglione Mansani (Coordenadora docente, fmansani@uepg.br)³

Resumo: O trabalho é resultado do projeto de extensão desenvolvido pela Liga Acadêmica de Autoimunidade na Universidade Estadual de Ponta Grossa que desde 2011, sob coordenação da professora doutora Fabiana Postiglione Mansani, realiza ações e palestras com enfoque nas doenças autoimunes que apesar de raras, despertam grande interesse médico pela dificuldade de diagnóstico e tratamento, mas também pela crescente prevalência mundial. Dentre os participantes do projeto estão alunos da graduação do curso de Medicina, que desenvolvem atividades que abrangem tanto sua formação profissional, quanto educação em saúde para a comunidade assistida. Dessa forma, o trabalho buscou conscientizar a população sobre as doenças autoimunes, com palestras, orientações, entrega de folders, exposição de banners, atividades educativas e didáticas, bem como pelo acolhimento de dúvidas da população, acarretando assim um papel social. Além disso, a liga visou à educação médica, com enorme contribuição científica, inclusive com incentivo a pesquisa e produção científica, compactuando também para a formação médica.

Palavras-chave: Extensão. Autoimunidade. Educação.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as doenças autoimunes afetam de 15% a 20% da população, cujas maiores vítimas são as mulheres em idade fértil, que possuem maior predisposição para esse tipo de enfermidade. Nessa perspectiva, os acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através da liga acadêmica “Liga Acadêmica de Auto Imunidade - (LAAI)” desenvolvem tanto a capacitação dos próprios acadêmicos através de cursos e palestras, quanto contribuíram para a educação em saúde da população por meio da elaboração de artes visuais, desenvolvimento de atividades educativas, exposição de banners, entrega de folders com informações sobre diferentes doenças autoimunes de forma didática e com linguagem de fácil acesso para

¹ Acadêmico participante, integrante da LAAI; UEPG; Medicina, gabenassi7@gmail.com.

² Acadêmico participante, integrante da LAAI; UEPG; Medicina, brunaheloysa1@hotmail.com.

³ Coordenadora docente da LAAI, Dra. Professora do departamento de Medicina, fmansani@uepg.br.

informar e orientar a população assistida acerca desse assunto. Além disso, esse projeto de extensão contribui para a formação acadêmica, não apenas pela educação médica, mas também pelo aporte científico e incentivo a pesquisa e publicação acadêmica.

Visto isso, o projeto de extensão cumpre o seu intuito fundamental de educação profissional contribuindo para a formação médica, bem como tem o seu papel social, na qual orienta a população, acolhe dúvidas e principalmente, informa sobre as doenças autoimunes.

OBJETIVOS

Geração de conhecimento e aprofundamento dos acadêmicos acerca da autoimunidade. Direcionar mais atenção aos pacientes portadores de doenças autoimunes. Despertar o interesse em pesquisa na área. Executar atividades de extensão que envolvam tanto a comunidade acadêmica (não só os docentes e discentes do curso de Medicina, mas também de outros cursos da Saúde), como a comunidade externa.

METODOLOGIA

Há reuniões, a cada 15 dias, para debater definição, fisiopatologia e *guidelines* atuais acerca de doenças autoimunes. Além do acompanhamento dos ambulatórios de Reumatologia do Hospital Regional de Ponta Grossa. Bem como ações extensionistas educativas, para os pacientes e população em geral. Ademais há o incentivo para a participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

RESULTADOS

A Liga Acadêmica de Autoimunidade é um projeto de extensão composto por estudantes de Medicina que pretendem aprimorar o conhecimento sobre doenças autoimunes, visto que são doenças de complexa etiologia, diagnóstico, fisiopatologia e com difícil manejo terapêutico. Nesse pensar, as ligas acadêmicas, como a LAAI, relacionadas à área da saúde, podem ser definidas como entidades estudantis sem fins lucrativos que estabelecem para seus membros oportunidades de atividades didáticas, práticas científicas, ações culturais e sociais,

contemplando um determinado setor da saúde, visando seu aprendizado e desenvolvimento, sendo desempenhado pelos próprios acadêmicos, sob orientação de docentes (HAMAMOTO FILHO *et al.*, 2011; COSTA *et al.*, 2009; NEVES *et al.*, 2009).

Dessa forma, o projeto de extensão da LAAI visa incentivar a busca de conhecimentos acerca de doenças autoimunes, com o encontro semanal dos acadêmicos do curso de Medicina da UEPG para atividades teóricas, como aulas, seminários, discussões de textos e apresentações de casos clínicos. Os discentes receberam capacitação acerca das principais patologias autoimunes, realizada por professores especializados nessa área, bem como palestras de profissionais externos qualificados. As aulas teóricas foram à base para as atividades práticas da liga, que objetiva orientar a comunidade acerca das doenças autoimunes por meio de atividades educativas, de modo a esclarecer dúvidas sobre as causas, prevalência, fisiopatologia e também sobre o tratamento das mesmas.

Sendo assim, a liga atua dentro da universidade representando uma oportunidade singular para o exercício de atividades extracurriculares, direcionadas para a educação médica, pesquisa científica e promoção à saúde, além de propiciar o contato do aluno com o paciente, algo que beneficia a ambos (FERREIRA *et al.*, 2011). Portanto, se for aplicada de forma adequada, ampara positivamente os participantes, sendo de suma importância para a formação acadêmica (PÊGO-FERNANDES *et al.*, 2011; MONTEIRO *et al.*, 2008; ANDRADE *et al.*, 2007).

Figura 01 – “Encontro da LAAI”.



Legenda: Palestra ministrada pela Dra Thelma Larocca Skare (Reumatologista e Professora do Evangélico de Curitiba) aos participantes da liga.

A liga tem apresentado excelentes repercussões devido ao triple: Ensino, Pesquisa e Extensão que ela oferece.

De modo que, um dos objetivos desse projeto foi disponibilizar atividades que esclarecessem as dúvidas e informassem de forma didática e com linguagem clara a população, a fim de aproximar os acadêmicos da comunidade assistida e proporcionar maior contato aluno-comunidade fomentando já à relação médico-paciente. Além disso, o projeto contou com a exposição de banners com conteúdos elucidativos no Bloco M da UEPG, bem como com a distribuição de folders no Terminal Central de Ponta Grossa em comemoração ao “Dia de Conscientização sobre as Doenças Reumatológicas” no dia 8 de abril de 2017, contendo informações sobre as doenças autoimunes como a osteoartrite, fibromialgia, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome do anticorpo antifosfolípideo e espondilite anquilosante.

Além das ações com a comunidade, a LAAI promove o incentivo à pesquisa através da confecção de artigos científicos, participação em iniciação científica e orientações em trabalhos de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, fica claro a contribuição científica desse projeto, como também o papel social desenvolvido.

Figura 02- “Ações para a comunidade”.



Legenda: “Dia de Conscientização sobre as Doenças Reumatológicas” 08/04/2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as ações promovidas pela liga acadêmica, é possível concluir que a LAAI possui admirável importância na formação profissional e pessoal do acadêmico de Medicina. Além disso, promove grande impacto para comunidade assistida pelo projeto, que tem acesso à informação de qualidade e de fácil acesso.

De tal forma, destaca-se a importância das ligas acadêmicas na área da saúde em especial no curso de Medicina, as quais são oportunidades para que os alunos possam adquirir conhecimentos teóricos e práticos, além dos passados em sala de aula. Dessa forma,

possibilitando ao acadêmico desenvolver suas habilidades práticas e aumentar seu contato com a população, de modo a potencializar a relação médico-paciente, o que, no futuro, irá refletir na forma como o médico atende e acolhe seu paciente.

REFERÊNCIAS

- 1) ANDRADE, A.S.; GARCIA, S.B.; PERES, C.M. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.31, n.3, p.203-211, 2007.
- 2) COSTA, A.P.; AFONSO, C.L.; DEMUNER, J.M.M.; MORAES, J.M.; PIRES, W.C. A importância da Liga acadêmica de queimaduras. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.8, n.3, p.101-105, 2009.
- 3) FERREIRA, D.A.V.; ARANHA, R.N.; SOUZA, M.H.F.O. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. **Interagir: pensando a extensão**, n.16, p.47-51, 2011.
- 4) HAMAMOTO FILHO, P.T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.35, n.4, p.535-543, 2011.
- 5) MONTEIRO, L.L.F.; CUNHA, M.S.; OLIVEIRA, W.L.; BANDEIRA, N.G.; MENEZES, J.V. Ligas Acadêmicas: O Que Há de Positivo? Experiência de Implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.23, n.3, p.158-161, 2008.
- 6) NEVES, F.B.C.S. *et al.* Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v.20, n.1, p.43-48, 2008.
- 7) PÊGO-FERNANDES, P.M.; MARIANI, A.W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagnóstico e Tratamento**, v.16, n.2, p.50-51, 2011.